

Bruxelas, 28 de novembro de 2025
(OR. en)

15896/25

ENER 622

NOTA

de:	Secretariado-Geral do Conselho
para:	Comité de Representantes Permanentes/Conselho
Assunto:	Pacote relativo às redes europeias – Debate de orientação

Tendo em vista o Conselho (Transportes, Telecomunicações e Energia) de 15 de dezembro de 2025, junto se envia, à atenção das delegações, a nota informativa da Presidência sobre o pacote relativo às redes europeias¹.

¹ Trata-se do próximo pacote relativo às redes europeias que a Comissão Europeia deverá publicar a 10 de dezembro de 2025.

Pacote relativo às redes europeias

Próximas etapas para uma União da Energia cada vez mais estreita

Com a atual incerteza geopolítica, a intensificação da concorrência mundial e um panorama energético em rápida mutação, as redes energéticas da Europa enfrentam uma pressão cada vez maior para se tornarem mais coordenadas e mais bem integradas, e para serem desenvolvidas de forma mais eficiente. Uma rede resiliente e interligada é essencial para reduzir a vulnerabilidade a choques externos, permitindo o fluxo de um cabaz energético diversificado em toda a União, facilitando a rápida implantação e integração de novas capacidades de energia limpa e apoiando preços da energia mais acessíveis.

Conforme enfatizado no relatório Draghi, os investimentos na rede são fundamentais para salvaguardar a competitividade da Europa. A rede europeia enfrenta atualmente um déficit de investimento estimado em 1,2 biliões de EUR até 2040². Projeta-se que cada euro investido possa gerar duas vezes esse montante em poupanças nos custos do sistema para os consumidores europeus, reduzindo, em última análise, os custos tanto para os agregados familiares como para as empresas.

Uma primeira troca de pontos de vista sobre o pacote relativo às redes europeias

Um próximo passo oportuno no sentido de concretizar a União da Energia será o pacote relativo às redes europeias que a Comissão anunciou para dezembro de 2025 e que deverá definir as próximas etapas na construção de um sistema energético europeu eficiente, comportável e resiliente.

² Comissão Europeia, 2025: Necessidades de investimento das infraestruturas energéticas europeias para viabilizar uma economia descarbonizada.

Com base na iniciativa da Comissão «Autoestradas da Energia» anunciada pela presidente Ursula von der Leyen no Estado da União de 2025 e com base nos principais debates sobre o desenvolvimento de infraestruturas realizados no âmbito dos grupos de alto nível e do Grupo de Missão da União da Energia durante a reunião informal dos ministros da Energia de 2025 que teve lugar em Copenhaga, o pacote relativo às redes europeias deverá responder à necessidade premente de infraestruturas energéticas mais fortes e abordar os obstáculos que continuam a travar o desenvolvimento das infraestruturas energéticas e das instalações de energia limpa da Europa. Basear-se-á igualmente nas Conclusões da Presidência sobre o fortalecimento da União da Energia através do reforço da segurança energética, adotadas durante a Presidência polaca, bem como nas Conclusões do Conselho sobre o desenvolvimento de uma infraestrutura sustentável da rede elétrica, adotadas durante a Presidência belga.

Espera-se que o pacote inclua medidas legislativas e não legislativas para eliminar os estrangulamentos, como os procedimentos de licenciamento das redes, as energias renováveis, as estações de armazenamento e carregamento, as considerações de segurança, as infraestruturas transfronteiriças, os processos de planeamento e os desafios em matéria de investimento. Espera-se também que o pacote preveja o reforço das redes existentes, o desenvolvimento de novas ligações transfronteiriças e internas e a promoção de soluções digitais e inovadoras para otimizar a utilização das infraestruturas atuais e aumentar a resiliência. Estas medidas são cruciais para nortear as decisões e os investimentos necessários nos próximos anos, determinando se se deverá apoiar os esforços de eletrificação da União, melhorar a eficiência das redes envelhecidas, facilitar o financiamento, assegurar procedimentos simples e transparentes para a construção de redes em terra e ao largo, ou alinhar melhor os planos de desenvolvimento das redes nacionais e europeias.

Neste contexto, a Presidência dinamarquesa do Conselho da União Europeia convida o Conselho (Energia) a encetar uma primeira troca de pontos de vista sobre as principais prioridades, domínios de incidência e objetivos estratégicos, em preparação das próximas negociações.

Pergunta para debate

- Quais devem ser, a seu ver, as principais prioridades na aplicação do pacote relativo às redes europeias?